

## FUNDAÇÃO PRÓ-RIM

### BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2.008

#### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Diretores e Mantenedores da

**FUNDAÇÃO PRÓ-RIM**

- (1) Examinamos o balanço patrimonial da **FUNDAÇÃO PRÓ-RIM DE**, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
- (2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria adotadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- (3) Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO PRÓ-RIM**, em 31 de dezembro de 2008, as Demonstrações do seu Resultado, das Mutações do seu Patrimônio Líquido e os Fluxos de Caixa referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- (4) Anteriormente auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, sobre as quais emitimos parecer em 31 de março de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 03, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

Joinville (SC), 20 de maio de 2009.

**ALFREDO HIRATA**  
Contador CRC (SC) nº 0018.835/O-T-SP

 **MARTINELLI AUDITORES**  
(SC) nº 001.132/O-9

**FUNDAÇÃO PRÓ-RIM**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS****FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

<b><u>ATIVO</u></b>		<b><u>2008</u></b>	<b><u>2007</u></b>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>	<b><u>Nota</u></b>	<b><u>2.408.774</u></b>	<b><u>1.282.700</u></b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	418.218	76.965
Clientes		1.460.217	654.830
Estoques		321.712	261.318
Adiantamentos a Fornecedores		27.607	139.501
Adiantamentos a Funcionários		129.318	101.432
Impostos a Recuperar		41.051	41.051
Despesas do Exercício Seguinte		10.651	7.603
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		<b><u>5.118.219</u></b>	<b><u>5.133.228</u></b>
<b><u>Realizável a Longo Prazo</u></b>		<b><u>14.305</u></b>	-
Depósitos Judiciais		14.305	-
<b><u>Investimentos</u></b>		<b><u>7.499</u></b>	<b><u>7.499</u></b>
<b><u>Imobilizado</u></b>	5	<b><u>7.838.903</u></b>	<b><u>7.627.645</u></b>
<b><u>Depreciação</u></b>	5	<b><u>(3.105.619)</u></b>	<b><u>(2.501.916)</u></b>
Intangível		363.131	-
<b><u>TOTAL DO ATIVO</u></b>		<b><u>7.526.993</u></b>	<b><u>6.415.928</u></b>

**PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

		<b><u>2008</u></b>	<b><u>2007</u></b>
<b><u>CIRCULANTE</u></b>	<b><u>Nota</u></b>	<b><u>4.271.523</u></b>	<b><u>2.426.112</u></b>
Fornecedores		889.819	659.760
Empréstimos e Financiamentos		1.944.383	514.973
Obrigações Sociais		429.304	253.284
Obrigações Fiscais		83.555	93.709
Títulos a Pagar		-	127.289
Provisão para Férias		924.462	777.097
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		<b><u>1.755.497</u></b>	<b><u>772.986</u></b>
Empréstimos e Financiamentos	6	1.597.538	612.510
Obrigações Sociais Parcelamento		157.959	160.476
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		<b><u>1.499.973</u></b>	<b><u>3.216.830</u></b>
Fundo Patrimonial		913.098	2.629.955
Reservas de Capital		586.875	586.875
<b><u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>		<b><u>7.526.993</u></b>	<b><u>6.415.928</u></b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS**

**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>21.820.471</b>	<b>17.597.151</b>
Receitas Sociais	11.563.785	10.189.878
Prestação de Serviços	10.256.686	7.399.954
Outras Receitas	-	7.319
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>(16.311.304)</b>	<b>(12.488.726)</b>
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>5.509.167</b>	<b>5.108.425</b>
<b><u>Despesas Operacionais</u></b>	<b><u>(7.226.024)</u></b>	<b><u>(5.667.643)</u></b>
Despesas Administrativas	(6.299.536)	(5.487.351)
Despesas Financeiras	(1.018.511)	(206.397)
Receitas Financeiras	92.023	26.105
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT OPERACIONAL</b>	<b>(1.716.857)</b>	<b>(559.218)</b>
Outras Receitas (Despesas)	-	11.907
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>(1.716.857)</b>	<b>(547.311)</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO****DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em Reais)

	<b>Fundo</b>	<b>Reservas</b>	<b>(Déficit)/</b>	
	<b><u>Patrimonial</u></b>	<b><u>de Capital</u></b>	<b><u>Superávit</u></b>	<b><u>Total</u></b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006</b>	<b>3.177.266</b>	<b>814.207</b>	<b>-</b>	<b>3.991.473</b>
Devolução de Repasse para Projeto		(227.332)		<b>(227.332)</b>
Déficit do Exercício Incorporação ao Fundo Patrimonial	(547.311)		(547.311)	<b>(547.311)</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007</b>	<b>2.629.955</b>	<b>586.875</b>	<b>-</b>	<b>3.216.830</b>
Déficit do Exercício Incorporação ao Fundo Patrimonial	(1.716.857)		(1.716.857)	<b>(1.716.857)</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008</b>	<b>913.098</b>	<b>586.875</b>	<b>-</b>	<b>1.499.973</b>

**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO**  
**FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

(Em Reais)

**2008**

<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	
<b>a) RESULTADO LIQUIDO AJUSTADO</b>	<b>(534.468)</b>
Déficit do Exercício	(1.716.857)
Depreciação e Amortização	603.703
Provisão de Juros sobre Empréstimos	431.321
Provisão para Férias	147.365
<b>b) (ACRÉSCIMO) / DECRÉSCIMO DO ATIVO</b>	<b>(799.126)</b>
Contas a Receber	(805.387)
Estoques	(60.394)
Outras Contas a Receber	66.655
<b>c) ACRÉSCIMO / (DECRÉSCIMO) DO PASSIVO</b>	<b>(165.202)</b>
Fornecedores	230.059
Obrigações Fiscais	(10.154)
Obrigações Sociais	173.503
Outras Contas a Pagar	(127.289)
Juros Pagos	(431.321)
<b><u>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</u></b>	<b><u>(1.498.796)</u></b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	
Aquisição de Ativos Imobilizados/Intangível	(574.390)
<b><u>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</u></b>	<b><u>(574.390)</u></b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	
Contratação de Empréstimos	5.516.441
Pagamento do Principal	(3.102.002)
<b><u>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</u></b>	<b><u>2.414.439</u></b>
<b><u>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</u></b>	<b><u>341.253</u></b>
<b>SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>76.965</b>
<b>SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>418.218</b>

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras".

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008**

(Em Reais)

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Fundação Pró-Rim têm por objetivo prestar assistência a pessoas com deficiências renais e o desenvolvimento de atividades científicas, operando sem fins lucrativos e tendo como receita principal as doações provenientes das campanhas por ela desenvolvidas.

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a Entidade atua, e representam a sua posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2008, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data.

**NOTA 02 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 a Entidade elegeu como data de transição o dia 1º de janeiro de 2008, portanto as informações comparativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007 são apresentadas de acordo com a legislação e normas vigentes até aquela data.

Não houveram efeitos relevantes por ocasião da adoção da lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08.

**NOTA 03 - RESUMO PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Mudanças Introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08**

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07 que altera a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil a partir do exercício social que se encerrará em 31 de dezembro de 2008. Segundo essa lei, a emissão de normativos contábeis pela CVM e demais órgãos reguladores, deverá ser feita em consonância com os padrões internacionais. Posteriormente a Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008 modificou itens da Lei nº 11.638/07 e da Lei das Sociedades por Ações.

As principais alterações que tiveram efeito sobre as demonstrações financeiras da Entidade são:

- Adoção do subgrupo de contas, Intangível, registrando os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção das operações da Entidade ou exercidos com essa finalidade.
- Obrigatoriedade de avaliação periódica da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, com o objetivo de assegurar que: (i) a perda por não-recuperação desses ativos seja registrada como resultado de decisões para descontinuar as atividades relativas a referidos ativos ou quando há evidência de que os resultados das operações não serão suficientes para assegurar a realização de referidos ativos; e (ii) o critério utilizado para determinar a estimativa de vida útil remanescente de tais ativos com o objetivo de registrar a depreciação e amortização é revisado e ajustado.
- Substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos pela demonstração dos fluxos de caixa.

**b) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vencidas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

**c) Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e despesas correspondentes.

**d) Valor Recuperável de Ativos (“Impairment”)**

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “impairment” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “impairment” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

**e) Caixa e Equivalentes de Caixa**

São classificados como caixa e equivalentes de caixa: numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

**f) Ativo Circulante**

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

**g) Ativo Imobilizado**

Está demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas sobre o custo, pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil dos bens.

**h) Ativo Intangível**

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida a partir de 1º de janeiro de 2009 não são mais amortizados e são submetidos anualmente ao teste de recuperabilidade.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada e são submetidos ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que podem estar desvalorizados.

**i) Passivos Circulante e Não Circulante**

Todos os passivos são registrados pelo regime de competência e valores integrais, inclusive férias vencidas e proporcionais e respectivos encargos.

**NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

<b>Descrição</b>	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Caixa Tesouraria	7.598	4.867
Banco do Brasil	391.087	29.891
Banco Real	9.052	1.074
Besc	102	969
Unicred	1.361	33.352
Caixa Econômica Federal	555	3.815
Banco Real - Doações	1.963	2.997
Caixa Econômica Federal IPREPS	6.471	-
Banco Real – Centro de Pesquisas	29	-
<b>Total</b>	<b>418.218</b>	<b>76.965</b>

**NOTA 05 - IMOBILIZADO**

	<b>Taxa Anual de Depreciação</b>	<b>Custo Corrigido</b>	<b>Depreciação Acumulada</b>	<b>Valor Residual</b>	
				<b>2008</b>	<b>2007</b>
Terrenos	-	592.341	-	592.341	592.341
Edificações	4%	2.091.593	(486.747)	1.604.846	1.688.635
Instalações	e 10%	395.672	(167.226)	228.446	267.958
Benfeitorias					
Máquinas	e 10%	2.692.136	(1.808.409)	883.727	1.124.975
Equipamentos					
Móveis e Utensílios	10%	929.942	(261.378)	668.564	534.993
Marcas e Patentes	-	-	-	-	4.591
Hardware	e 20%	562.196	(315.124)	247.072	320.983
Software					
Imobilizações	em -	359.475	-	359.475	465.988
Andamento					
Livros	-	5.548	-	5.548	-
Veículos	20%	210.000	(66.735)	143.265	125.265

**Total** **7.838.903** **(3.105.619)** **4.733.284** **4.618.060**

**NOTA 06 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO**

Tem sua composição conforme segue:

<b>Banco</b>	<b>Encargos</b>	<b>Vencime nto</b>	<b>Valor – R\$</b>	<b>Finalidade</b>	<b>Garantia</b>
ABN AMRO Real	12,683 % a.a + 100% CDI 10,0339% a.a +	Dez/2010	152.348	Capital de Giro	Aval
CECM - Unicred	100% CDI	Nov/2011	173.294	Ativo Fixo	Aval
Banco Industrial do Brasil S.A.	26, 675% a.a + 100% CDI	Set/2012	1.271.896	Cédula de Crédito Bancário	Cessão de Direitos Creditórios
		<b>Total</b>	<b>1.597.538</b>		

**NOTA 07 - FILANTROPIA**

A Fundação Pró-Rim é uma entidade reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social, sendo que todos os recursos financeiros por ela gerados são reinvestidos em benefício da sua atividade principal.

**NOTA 08 - ISENÇÃO DAS CONTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA SOCIAL**

O Custo da Isenção da Quota Patronal da Previdência Social usufruída pela Entidade no ano de 2008 foi:

<b><u>CONTA</u></b>	<b>R\$</b>
Custo da Isenção da Quota Patronal da Previdência Social	2.560.686

**NOTA 09 - GRATUIDADES**

Em atendimento ao disposto no inciso VI do Artigo 3º do Decreto nº 2.536/98, informamos que a Entidade concede todos os seus serviços à comunidade gratuitamente.

Hercílio Alexandre da Luz Filho	Emerson de Miranda
Presidente Diretoria Executiva	CRC/SC 17.318

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

**Baseados nos exames procedidos, o Conselho Fiscal da FUNDAÇÃO PRÓ-RIM , e de acordo com o Artigo 25 do Estatuto Social, é de parecer que as peças apresentadas no Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2008, traduzem de modo adequado a situação Patrimonial e Financeira da FUNDAÇÃO PRÓ-RIM , pelo que aprova o Balanço .**

Joinville, 27 de maio de 2.009.



José Gomes Santana  
Luiz Carlos Fronza

Athayde de Souza e Silva  
Roberto Valentin Zanchet